

Aos Vinte e ^{seis} duas do mês de agosto do ano de dois mil e dez realizou-se a quarta sessão ordinária do segundo período do legislativo do ano de dois mil e dez às nove horas da manhã na sala de sessões da câmara municipal de novo oriente - ce, sob a presidência de Antonio Juandy Soares Carvalho, verificou-se a presença de Antonio Juandy Soares Carvalho, Claudino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Serrullo de Lóiola, Ni-

Pedroza de Araujo, Alonzo, Gonçalves de
 Oliveira, Antonio, Nilani, Bernardes de Sousa,
 Francisco de Araujo, Rodrigues Cortinho e
 Delene Machado Costa. O presidente declarou
 a abertura dos trabalhos. O presidente declarou
 a autorização da presença. O presiden-
 te chamou a ordem e a secretaria a fa-
 zendo o rol dos senhores mercadores.
 Quando o rol foi lido, o presidente autorizou a
 leitura da sessão anterior feita a leitura da
 ata do conselho anterior que se lida e achada
 verdadeira, mercadores por todos os ac-
 tos e não realizados presentes, justifi-
 cando a falta da reunião sessão
 passada municipal para os mercadores, se-
 ria discutido alguns problemas que o
 município vem enfrentando. A não reali-
 zação também da terceira sessão do ofi-
 cio de nº 526/2010, datado de dia 13
 de julho onde a excelente juíza des-
 par com o juiz Dr. Símea Feitosa da Silva
 solicitou as dependências da câmara
 para realização de reunião no dia 20 de
 agosto de 2010. O PRESIDENTE FAUSTO A. PAIÃO
 VIRA AMO GERENTE DO BANCO DO BRASIL, SENHOR LEO-
 NARDO FERREIRA PINTO QUE INICIOU SUAS PALAVRAS
 SAUDANDO A TODOS PRESENTES. MAS COMO MEZUELO
 NUNCA ESTAVA AQUI COMI PRAZER E COMI COMI OS
 SENHORES, PODE DEIXAR A DISPOSIÇÃO DA CASA
 UMA PROPOSTA DO BANCO DO BRASIL PARA EXE-
 MPELA MESMA, E UM RECONHECIMENTO PARA POS-
 SIVEL A TITULAÇÃO DE CREDITO PARA OS MERCADORES E

servidores a qtuor da câmara, e Benedito Sigual-
 do o banco de uma linha bem feita e
 resante no ponto de vista das tascais e do
 prazo e estambis aqui em nohus. Oriente la
 disposição de no cês não há para ser os
 junto que estão trazendo hoje mas tam-
 bem coloco todos os serviços a disposi-
 ção da casa pra qualquer demanda. O H-
 UGRADOR JOÃO DE DEUS GOMES INICIOU SUAS
 PÁXURAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Gostaria
 ver penhores e credores de me diante cipar
 e impedir o apoio dos penhores para a prona-
 ção do requerimento apresentado e que se
 ficará em tramitação. Antecipo pois a ci-
 tuação que se dá para conversar com
 alunos que vem da lagoa norte para o
 colegio e passam na margem da lagoa sem
 nem uma lâmpada, totalmente as res-
 curros e o imedo deles é grande mas é a
 brigado, por que eles não perder aula
 e agente queria atraves desse requerimen-
 to que o prefeito seja oficializado e tam-
 bem o orgão responsável para assim col-
 ocar essa lâmpada naquele local. Gostaria
 ver penhor presidente em exercício de re-
 gistro que aqui procurado trinta dias
 pelos moradores da localidade de Gome-
 leira da qual tinham solicitado do secre-
 tário de obras a oficializar para a ebeles
 fazer a instalação do posto chafariz da
 qual a localidade tem há quarenta dias uma
 simples religião sem simples officio para
 a coleta não foi feita a população está aqui

há sem água, e ontem passando por lá as
 pessoas me fizeram uma ligação de com o interior
 em que eu tinha na ligação desse povo,
 então eu fui secretário de administração
 por lá e fiz a ligação e acho que a conexão
 de trabalho que eu secretário de obras, mes-
 mo momento ibritou e em a necessidade
 de muitas famílias daquelas pessoas e
 quero pedir aqui, senhor presidente para
 que esse secretário seja mais uma vez
 importante e pessoas que foram, e queri-
 do a não é de não tinha, nem um pe-
 dido feito, e quero entender ainda mais
 estive em Bom Sucesso e aí então é de con-
 tar com a situação daquelas famí-
 lias com relação a água, são seis quilo-
 metros, e quando a água em tambor e em
 pagamento, e por isso, queria aqui fazer um apelo
 ao município, para que em pessoas anteriores
 o município de Novo Oriente, tem de
 se preparar para as situações de neces-
 sidade, e aqui também, na situação de
 seca, o município não dispõe de um pipa
 sequer para acudir a situação de comuni-
 dades como essas, tem que contratar de
 terceiros, e o município tem que se prepa-
 rar para isso, por quem é o chefe de ex-
 cutivo, e eu peço a todos, dessa tribuna
 que não se esqueçam de fazer a ligação
 junto ao executivo para que no mínimo
 alguns pipas de água sejam colocados em alguns

comunidades. O ACREADOR CLAUDINO SALES NETO INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS PRESENTES. Gostaria de iniciar minhas palavras dizendo que na última sexta a câmara fixou a disposição da justiça para que a Dra. Sônia realizasse um julgamento e dizendo que a atitude daquele poder em fazer aquele julgamento foi uma forma de divulgar mais o trabalho do poder judiciário do nosso município, mas eu queria fazer só uma observação que na semana tem cinco dias úteis para o trabalho e seria interessante que quando a justiça solicitasse as dependências da câmara para realizar julgamento, a câmara pudesse sugerir os outros dias né, pra que os vereadores não quebrassem aqui a sua rotina de trabalho. Eu gostaria acreador João de Deus de reforçar que você disse com relação a iluminação pública é um fator que é independente da luz do poste está funcionando ou não, nós estamos pagando, e a sua preocupação é pertinente não só com a parede da lagoa, eu vejo aqui no centro de abastecimento. Vários feixes já nos procuraram inclusive já foram denunciadas a reposição dessas lâmpadas aqui no centro de abastecimento e eu acredito que esse seu requerimento tem que ser ampliado não só para a parede da lagoa mas em todos os pontos locais públicos que não está sendo coberto. Com relação ao problema de água em nosso município é uma coisa séria, eu

estão sendo aqui a preocupação de alguns
 secretários em fazer política mais eles es-
 tão ganhando não é pra fazer campanha
 política não, é pra tomar conta das coisas
 do município com relação ao abastecimen-
 to de água que é sério já tem o proble-
 ma dos sistemas que não foram resolvidos,
 o problema do Paranaíba do Mimoso que
 não foi resolvido, pra não citar em suma a
 deia pessoal do mimoso tem um proje-
 to divulgado, liberado pelo governo do es-
 tado, junto pro abastecimento de água pra
 aquela comunidade e era pro município ter
 água, já está com quatro meses que o mes-
 mo foi liberado e ainda o município não
 fez esse negócio dinheiro está depositado
 na conta, mas que tem que dar contra par-
 tidas é o município e infelizmente o se-
 cretário de obras não toma providências com
 relação a isso, com relação ao garantia sa-
 pra eu queria tomar público aqui nessa tri-
 buna que nós estamos passando por um
 problema sério com relação o garantia sa-
 pra, a nós a excelência dessa instituição
 e respeito, somos amigos, mas infelismet-
 te nesse assunto nós estamos divergindo,
 nós como somos uma instituição pra essa ge-
 rência, onde tem um membro do garantia
 sa pra porque se trata de um problema
 dos responsáveis desses agricultores que via-
 jam para o sul do país e que pagam sua
 associação, são sócio do sindicato, esses a-
 grôcultores estão prestes a sair de aqui

problema, nós não queremos colocar ins-
 tituição contra instituição não, nós só que-
 remos sensibilizar o garantido sobre pra-
 tico que podemos fazer com relação a es-
 se caso, redito mais que o problema do gar-
 rantido sobre não é falta de vagas, nós
 temos um total de 4.500 vagas e o secre-
 tario de agricultura em uma reunião am-
 pla disse que não vai ampliar o número
 de vagas porque os municípios não têm as
 condições de dá a contra partida, a gente la-
 menta porque a gente sabe que o agricultor
 paga pra cuidar da sua terra. O VERGADOR
 ORLENS MACHADO COSTA INICIOU SUAS PALAVRAS
 SAUDANDO A TODOS PRESENTES. EU ESTIVE EM FOR-
 taleza agora nessa campanha politica e a gen-
 te vê os candidatos se manifestando, hoje
 ao chegar aqui em Nova Oriente um amigo
 me perguntou se dava pra me votar pro depu-
 tado. Nem em Colcho eu disse que dava eu
 voto e muita gente aqui com o Flávio, o
 Nani e o Antonio Camburimba vota, mas
 se alguém me disser qual é a profissão do
 deputado. Nem em Colcho esse cidadão faz o
 que da vida lá em Fortaleza todo candida-
 do tem uma profissão, é medico e pecuaris-
 ta, é logista e o Nenem é segurado e em
 dinheiro nosso aqui pessoal, vamos saber vo-
 tar pessoal, eles querem tanto bem pra me
 que aqui terte um evento foi chamado
 auto vereadores pra mesa, eles não me cha-
 maram não, mas vocês sabem porque é
 eu já duas vezes busco os troubo do Ros

dringo é nem um outro vereador aqui fez
 isso. Sobre a falta d'agua o vereador João
 de Deus está certo porque eu via a situa-
 ção do tipo no passado, se ele não nos so-
 mos os governadores disso, que tem outros tra-
 balhando pra prefeitura ganhando vinte
 mil reais por mês, com todo equipamento,
 e ele tem todo equipamento de micro pipa
 também, mas não, atrás disso João de Deus
 porque não é difícil, não, porque o Rodri-
 ginho tá mil e quatro mil e quatro e tá no
 trabalho, pretos como nós, tá sabendo muito bem, e
 ele dá a água, progado dele, de quando daqui
 da rua. O deputado todo dia durante uma
 semana eu acompanhei foto do vídeo nos
 jornais, isso é uma merquinha pro municí-
 pio, mais isso é consequência de quando
 ele era prefeito e o quanto com o seu pe-
 túlio para a comunidade e para a sua galit-
 nha e imitação por cima, mil reais, pro pra
 responde processo e é pra adiar o dinheiro
 no, isso fez ele chorar nos pés do Domín-
 gos Filho, sendo obrigatório andar com o
 governador, que ele chama de de aruama
 de antigamente, uma coisa eu não noto no
 cidr Gomes, poderia até notar, mas não porque
 o Domingos Filho se que eu o castelo dele de
 quebrado. Se por isso tuamos de Crateras as
 praças e não trouxe pra cá eu não noto, a
 ilha geográfica 4.500 vagas disponíveis
 pra seguir a praça, eles só querem colocar
 3 mil e de cada 500 pra cada pessoa
 não caber de zero e cinco e tá, falei com

GRAFSET

o nascimento. Por isso é perguntar-se-á se
 eles aceitam eu pagar pra não deixar essas
 pessoas sem renda. Eu fiz um trabalho lá
 no meu interior que vai passar muitos anos
 pra ter um vereador que faça uma obra
 daquela que nem o prefeito em 20 anos fez,
 nos todos os dias, na pedra de O deputado
 do e nada, mas eu fiz e eu quero convidar
 meus amigos pra inauguração lá hoje, vai
 ter um churrasco e todos vocês se podem
 convidar. O VERGADOR ANTONIO SERVULO DE
 LOIOLA INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS
 PRESENTES. QUERO AQUI AGRADECER A DEUS POR
 MAIS UMA VEZ ESTÁ AQUI MAIS UMA DA CÂ-
 MARA DANDO CONTINUIDADE AOS NOSSOS TRABA-
 LHOS COMO VEREDORES. QUERO AQUI CLAUDINO
 E MEU AMIGO COLEGA AGRADECER A DEUS, DIZER QUE
 LÁ PROS PAIXÕES DE PARANÁ NÓS TEMOS UM
 pipa sempre colocando uma carrada de
 água por semana, sabemos que é muito pou-
 co mais devido ao acesso pra chegar aos
 PAIXÕES SÓ PODEREMOS UMA CARRADA DE ÁGUA
 E ESSA RESPONSABILIDADE ESTÁ COM O NOBRE CO-
 LEGA VEREADOR VANDY BRUSILGRO PRÓ DEUS
 ÁGUA TÁ AQUELA POPULAÇÃO. QUERO TAMBÉM
 DIZER AQUI CLAUDINO QUE ACHO UMA INJUS-
 TIÇA MUITO GRANDE O QUE ESTÁ ACONTECENDO
 COM RELAÇÃO A GARANTIA PARA ASSESSO-
 RIA TÃO SEI POR QUE AS AUTORIDADES COMPE-
 TENTES EM NÍVEL DE GOVERNO FEDERAL E ESTA-
 DUAL COLOCAM AS SUAS NORMAS MUITO FORTE
 EM UMA ÉPOCA TÃO SÓFRIDA QUE É ESSA
 EM NOSSO MUNICÍPIO E EM TODO ESTADO DE

cara acho sim que deveria ser feito o
 cadastro dessas pessoas que saíram da
 sustentação suas famílias de ficar e
 do outro teriam condições de ficar e
 que essas famílias poderiam esse co-
 pedido poderem assim prazo maior pro
 que a gente faça um pedido ao órgão res-
 ponsável pelo abastecimento de água rural
 aqui no morro a mais de quarenta e
 cinco dias não tem água por que o acim-
 bão que foi abastecido por que o acim-
 bão do secretário de agricultura deu
 só estava dando praticamente nada
 e dois dias pra abastecer em dois
 pra outro já tiraramo com e levaram
 o presente no momento que dá jogado até
 do por falta de água a população sofren-
 de dá inúmeras pessoas falando e
 temita não para então a gente pede que o res-
 ponsável por esse órgão compareça a tribu-
 na dessa casa para nos explicar qual é o
 motivo por esse problema está acontecendo
 naquela localidade do morro. A VERGADORA
 FRANCISCA DE ARAUJO RODRIGUES CONTINHO INI-
 CIOU SUAS PALAVRAS SAUBANDO A TODOS PRESEN-
 TES. Sou a favor do requerimento do ne-
 reador João de Deus que vem pedindo a
 iluminação para parede da taboas que
 não dizem também que esse problema do
 garantia água é muito sério no morro.

mento dizer aqui que são 4.500 vagas dis-
 poníveis, que o prefeito não estava que-
 rendo aumentá-las, quer deixá-las como está,
 com os 3 mil vagas, então eu acho que es-
 se assunto seria a favor de quem os vereadores
 nos chamaram e vamos com o senhor prefeito
 para dar outra solução para essa problemática é dar uma
 solução em que os agricultores saíssem
 beneficiados. O VEREADOR VITOR PEDROSA DE
 ARAÚJO INICIOU SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TO-
 DOS PRESENTES, E INICIOU SUAS PALAVRAS
 reforçando o requerimento do vereador
 João de Deus, eu sou a favor e digo colega
 que a sua preocupação é de grande valor
 e eu acho que esse problema não só da pa-
 rede da Jappa como os outros também, as
 lâmpadas, são papas também, como foi
 dito que é uma obstrução da escola, pra-
 tica esse serviço pro município, pois ela
 recebe a taxa de iluminação pública pa-
 ga pela a população já tem uns dias que
 foi esse diagnóstico pra escola e não tive-
 mos retorno, isso causa transtorno para
 população, eu estou andando rua por rua
 e estou vendo o estrago em que se encon-
 tra as mesmas, estou elaborando um do-
 cumento pra mim entregar ao secretário de
 obras porque a população está todo dia
 nos cobrando muito isso, eu quero que o
 secretário trabalhe mais, não é por igual,
 eu vou entregar esse documento ao mes-
 mo pra que ele possa fazer um planejam-
 to, por isso deixa muito a desejar, nos cor-

mo, vereador, pedindo, cobrando e o respon-
 sável pela aquela pasta não vem explicar
 porque não é feito o que solicitamos,
 a população não acha que solicitamos,
 que a gente não se preocupa com suas ne-
 cessidades falando sobre o seguro sa-
 rá continuo dizendo sobre o seguro sa-
 rá de da classe eles não conhecem a realidade
 eu não estou aqui por melhor que ele seja,
 ruim, mais você não o discurso de deputado
 federal ele sempre diz que tá tudo bem,
 tudo bem por cento, o Lid Gomes diz
 que vereador não era nada eu sei que
 somos pouca coisa mais quem a com-
 panha o dia a dia do pobre é que vive a
 realidade deles somos nós, só que não po-
 demos fazer muita coisa não temos recur-
 sos para resolver seus problemas. Quando
 falamos em água em uma reunião que tive-
 mos em Fortaleza o governo prometeu que
 nbs emergências que tinha pelo mesmo
 aquelas comunidades que precisam mais
 porque cedo não espera. O VEREADOR ALAN GTO
 GONCALVES DE OLIVEIRA INICIOU SUAS PALAVRAS
 SALVANDO A TODOS PRESENTES. Quer aqui dizer
 colega João de Deus que pediu pra me men-
 tar como executivo municipal, pra falar
 sobre o problema da água das paróias, que
 ele na hora que tem reunião municipal eu in-
 jim falar com o executivo pra que a gente
 possa trabalhar mais com delicadeza esse
 problema. Agradeço a todos presentes uma

qual foi lavrada a seguinte ata da qual
 lida e achada de acordo com o devidamente
 assinada por todos os vereadores e verean-
 doras presentes a sessão. Na sala de sessão
 da câmara municipal de Novo Oriente - Ce-
 aos vinte e sete dias do mês de agosto
 do ano de dois mil e dez eu Antonia Wil-
 me Bernardes de Sousa lavrei a presente ata

Antonia Wilme Bernardes de Sousa
Vitor F. de Souza de Araujo
Antônio Sívolo de Lima
João de Deus Gomes
Francisco de Souza
Francisco Coutinho
Paulo de M. Costa